

## INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS REGULARES DE NOVA PETRÓPOLIS- RS

STORCHI, C; ZACARON, D.  
Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)  
[cl-audi2010@hotmail.com](mailto:cl-audi2010@hotmail.com)

A Educação Física, considerada como componente curricular assim como as demais disciplinas, precisa trabalhar seus conteúdos, exercendo a participação de todos e em tudo. Assim o objetivo deste estudo é pesquisar a realidade da inclusão de crianças com necessidades especiais nas aulas de Educação Física das escolas regulares de Nova Petrópolis – RS. Participaram desse estudo descritivo 10 dos 13 professores licenciados que atuam nas escolas regulares do município de Nova Petrópolis- RS (5 municipais, 4 estaduais e 1 particular) respondendo a um questionário. Os resultados mostram que, nas escolas participantes do estudo, foram encontrados 27 alunos com deficiência matriculados e todos participam das atividades nas aulas de Educação Física, porém as escolas não disponibilizam materiais adaptados. Em relação aos recursos físicos apenas quatro escolas oferecem essa infraestrutura, as demais não possuem acessibilidade. Somente seis escolas dispõem de monitores preparados para auxiliar o desenvolvimento do aluno inclusivo e cinco escolas possuem sala de recursos. A respeito das dificuldades encontradas nos trabalhos da Educação Física com os alunos com necessidades especiais, sete professores responderam ter encontrado dificuldades e três responderam negativamente. Sendo as dificuldades encontradas, dificuldades com cadeirante, recusa da criança nas atividades e não escutar as ordens dadas pelo professor, desinteresse dos alunos, dificuldade em relação à coordenação motora, a escola não ter o diagnóstico da criança e necessidade de mais atenção e tempo que esses alunos necessitam e que nem sempre é possível. Os professores também foram questionados se sentiam-se preparados para atender essas crianças, e nove deles afirmaram não estarem preparados. Os professores em geral, acreditam que não é necessário apenas um requisito para trabalhar com esse público, mas sim, uma junção de aperfeiçoamentos e estratégias para que ocorra a inclusão desses alunos nas aulas. Segundo a opinião de nove professores, as escolas não estão preparadas para receber alunos especiais, apenas um afirmou positivamente. Ao final desse estudo pode-se inferir que existe um grande número de alunos com deficiência que frequentam as escolas regulares. Há uma falta de formação dos professores para o trabalho com esse público, além de algumas escolas não proporcionarem material adaptado necessário. Sendo assim, a inclusão é um processo que ainda precisa ser muito discutido e trabalhado. Embora aparentemente ocorra a inclusão, na prática ainda é preciso evoluir, chegando ao ponto em que o professor tenha o desejo de incluir um aluno especial.

**Palavras-chave:** Inclusão; PCD; Educação Física Escolar.